



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário

Disciplina de Geometria Descritiva A – Continuação (11º Ano)
Ano Letivo 2017/ 2018

Critérios Específicos de Avaliação

Parâmetros definidos em grupo disciplinar; os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma:

Testes globais sumativos	70%
Fichas de trabalho	20%
Atitudes	5%
Participação nas aulas/ Caderno diário	5%
Total	100%

Estes pesos/ ponderações serão aplicados tendo em consideração a progressão, a regularidade e a aplicação dos alunos ao longo dos três períodos de avaliação contínua e sistemática, tendo em conta que o nível de dificuldade vai aumentando progressivamente com caráter globalizante. Sendo assim, o domínio das competências verificadas a partir do segundo semestre e no final do terceiro período serão valorizadas as atitudes de persistência, trabalho, resultados obtidos com regularidade e domínio de conhecimentos, competências e técnicas.

O peso da avaliação distribuído pelos períodos em percentagem, a atribuir no final do segundo e do terceiro período, reflete o diferente grau de complexidade dos conteúdos.

No final do **segundo período** o peso da avaliação será de:
40% para o primeiro período e 60% para o segundo período.

No final do **terceiro período** o peso da avaliação será de:
20% para o primeiro período, 40% para o segundo período
e 40% para o terceiro período.

Pretende-se também responsabilizar o aluno pela realização das tarefas associadas aos trabalhos de aula e de casa, para que desenvolva mais e melhores hábitos de trabalho e persistência, sendo aferida pela realização de fichas de avaliação de caráter sumativo.

CAMPO DE COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Percepcionar e visualizar no espaço
- Aplicar os processos construtivos da representação
- Reconhecer a normalização referente ao desenho
- Utilizar instrumentos de desenho e executar os traçados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situações de comunicação e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser autónomo no desenvolvimento das atividades individuais
- Planificar e organizar o trabalho

- Cooperar em trabalhos coletivos

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A recolha de dados para avaliação far-se-á através de:

- Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, quer em termos de produtos finais quer em termos dos materiais produzidos durante o processo
- Observação direta das operações realizadas durante a execução do trabalho
- Intervenções orais
- Provas de avaliação sumativa expressamente propostas
- Atitudes:
 - Autonomia no desenvolvimento dos trabalhos individuais
 - Cooperação em trabalhos coletivos
 - Planificação e organização

• AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e integra três componentes: diagnóstica, formativa e sumativa. Tem como referência os objetivos e a aferição das competências adquiridas e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida:

CONCEITOS

Neste domínio é objeto de avaliação a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representação; os implicados no conhecimento da normalização.

A avaliação do conhecimentos dos princípios teóricos far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de representações de formas
- A identificação dos sistemas de representação utilizados
- A distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação
- O relacionamento de métodos e/ou processos

A avaliação dos conhecimentos dos processos construtivos far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos
- Aplicação dos processos construtivos na representação de formas
- Economia dos processos usados
- Descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados

A avaliação do conhecimento relativo à normalização far-se-á tendo em conta:

- A interpretação de desenhos normalizados
- A aplicação das normas nos traçados

TÉCNICAS

Neste domínio são objeto de avaliação: a utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:

- A escolha dos instrumentos para as operações desejados
- A manipulação dos instrumentos
- A manutenção dos instrumentos

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- O cumprimento das normas
- O rigor gráfico
- A qualidade do traçado
- A legibilidade das notações
- Autonomia no desenvolvimento de actividades individuais
- Cooperação em trabalhos colectivos
- Organização

REALIZAÇÃO

Neste domínio, são objecto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de percepção e de visualização.

A avaliação da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- O recurso à representação de formas, para as descrever
- A legibilidade e poder expressivo das representações
- A pertinência dos desenhos realizados

A avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais terá em conta:

- A representação gráfica de ideias
- A reprodução de formas memorizadas